

Moção

Reforço do Mundo Livre

No dia 4 de abril de 1949 foi assinado, em Washington, o Tratado do Atlântico Norte que deu origem à Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), juntamente com 11 outros países e que contribui ativamente para os esforços da Aliança em prol da preservação da estabilidade, paz e segurança, fundados na solidez da relação transatlântica.

Numa altura em que a integridade territorial de alguns países europeus se encontra novamente sob ameaça, o papel da NATO na garantia da integridade territorial dos Aliados é extraordinariamente importante. A existência da NATO é, especialmente para os seus países membros mais pequenos, um elemento essencial de soberania e o principal mecanismo dissuasor da tragédia da guerra. Em 73 anos de existência nunca nenhum país pertencente à NATO foi invadido ou ocupado de forma permanente. Nunca um país pertencente à NATO teve que passar por uma devastação semelhante à que vemos hoje na Ucrânia. A continuação e o aprofundamento da NATO são as maiores garantias para as democracias-liberais europeias de que continuarão protegidas do imperialismo de potências autocráticas que as ameaçam.

A recente invasão pela Federação Russa da Ucrânia demonstrou, sem margem para dúvidas, a necessidade de uma aliança defensiva entre os países do mundo livre e dos que pretendem evoluir ou reforçar-se nos valores da democracia liberal e sua prática.

A Iniciativa Liberal dá todo o seu apoio ao pedido de adesão da Suécia e da Finlândia à NATO, duas das democracias mais avançadas do mundo e com fortes capacidades militares.

Quando uma autocracia ataca gratuitamente com violência e morte, os defensores da Liberdade reagem e recusam-se a aceitá-lo. A Europa já foi um terreno de permanente guerra e mortandade, sendo hoje um exemplo de paz e prosperidade que não pode ser posto em causa. Não podemos regressar ao passado.

Os valores da Liberdade, da paz, da livre cooperação, da democracia e do liberalismo prevalecerão.

Hoje a Suécia e a Finlândia querem aderir à NATO por vontade dos seus povos e dos seus parlamentos.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão extraordinária, delibera:

1. Afirmar a sua solidariedade com todos os que procuram a PAZ e se unem com o objetivo de dissuadir a guerra
2. Solidariza-se com a população da Suécia e da Finlândia no seu pedido de adesão à NATO.

O deputado Municipal


